



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Tensões entre Direitos Indígenas e o Posicionamento Brasileiro em Matéria de Investimento no Setor do Biodiesel
<b>Autor</b>	JULIA BRITO OSPINA
<b>Orientador</b>	FABIO COSTA MOROSINI

## **Tensões entre Direitos Indígenas e o Posicionamento Brasileiro em Matéria de Investimento no Setor do Biodiesel.**

Pesquisadora: Julia Brito Ospina  
Orientador: Fábio Costa Morosini  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A tensão entre direito internacional dos investimentos e direitos indígenas é de longa data na América Latina. Há forte relação entre as violações de direitos indígenas na região e as obrigações que contraem os Estados latinos na assinatura de acordos internacionais de investimentos (os BITs) no marco das dinâmicas próprias da política econômica global<sup>1</sup>. Isso porque cláusulas como a de “expropriação indireta” e “tratamento justo e equitativo” presentes nesses acordos são utilizadas por investidores estrangeiros para iniciarem demandas contra tais Estados no sistema de resolução de controvérsias investidor-Estado e, assim, pressionar por mudanças legislativas internas que atentem a seus interesses e que promovem as violações de direitos indígenas. O Brasil, contudo, historicamente, mantém-se afastado desta prática de firmar BITs, hesitando na adoção das cláusulas supramencionadas. Apesar disso, o país é palco de graves violações de direitos indígenas, promovendo transformações radicais nos territórios explorados em termos ecológicos, sociais e culturais. Diante da dinâmica de violações de direitos indígenas própria do Brasil, que não encontra relação com a presença de cláusulas pró-investidor em BITs - porque tal estratégia não é adotada pelo país em matéria de investimento -, a presente pesquisa objetiva compreender como a posição singular adotada pelo Brasil no regime jurídico internacional de investimentos molda a dinâmica da violação de direitos indígenas interna do país. Para tanto, o trabalho analisará o posicionamento brasileiro relativo aos investimentos estrangeiros diretos (IED) no setor do biodiesel. Este, além de representar o setor de maior destinação de IED<sup>2</sup> no país, também tem forte relação com o complexo de soja - sua principal matéria-prima - o qual impacta substancialmente comunidades indígenas da região Centro-Oeste e Norte do país. A presente pesquisa utilizará de metodologia empírico-indutiva, baseada em levantamento bibliográfico, bem como em levantamento qualitativo de dados e análise de documentos primários como acordos internacionais, declarações e legislação nacional.

---

<sup>1</sup> CAMARGO, Ximena Sierra. El conflicto entre la justiciabilidad de los DESCA en Colombia y el derecho internacional de inversiones: el caso del parque natural Yaigojé Apaporis. Em: Diálogo sobre la protección jurisdiccional de los derechos a la salud, educación, trabajo, seguridad social y medio ambiente sano en países de América Latina, 2019, p. 150.

<sup>2</sup> Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), La Inversión Extranjera Directa en América Latina y el Caribe, 2019 (LC/PUB.2019/16-P), Santiago, 2019, p 56.